

## **UNANIMIDADE E ASPECTOS CRUCIAIS DO LIVRO DE ATOS**

(Sexta-feira – Sessão da noite)

Mensagem Três

### **Manter a unanimidade por meio das três substâncias de poder na restauração do Senhor: oração, Espírito e Palavra**

Leitura bíblica: At 1:8, 14; 4:24-31; 6:4, 7; 12:24; 19:20

#### **I. Podemos manter a unanimidade por meio da oração, do Espírito e da Palavra para o mover de Deus; temos de ser aqueles que trabalham na Palavra, laboram em oração e são diligentes em lidar com o Espírito Santo:**

- A. A oração, o Espírito e a Palavra são as três substâncias do poder na restauração do Senhor – At 1:8, 14; 4:31; 6:4, 7; 12:24; 19:20.
- B. Temos de orar para ter o Espírito como o poder para propagar a Palavra – At 6:7; 12:24; 19:20; cf. 1Tm 5:17-18:
  - 1. Temos de ser saturados, constituídos e, até mesmo, encharcados com a Palavra santa; se temos o encargo de pregar o evangelho, temos de entrar na Palavra e ser pessoas que conhecem a Palavra – Cl 3:16.
  - 2. Devemos pedir ao Senhor que nos leve totalmente para a luz e que sejamos tratados por Ele para nos tornarmos pessoas de poder, cheias do Espírito por dentro e por fora, essencial e economicamente – Ef 5:18; At 2:38; 5:32b; 4:8, 31; 13:9, 52.
- C. Os primeiros discípulos não poderiam ter mantido a unidade se tivessem maneiras, meios, agentes ou substâncias diferentes para realizar o mover do Senhor nesta terra; para manter a unanimidade singular, todos nós precisamos aprender a fazer a mesma coisa da mesma maneira – At 1:14; 4:31.
- D. Não devemos pensar em seguir outro caminho que não seja a oração, o Espírito e a Palavra; qualquer outro caminho causará dissensão e divisão.

#### **II. A santificação por meio da Palavra resulta em unidade ao lidar com os fatores da divisão; a verdade santifica e a santificação resulta em unidade – Jo 17:14-24:**

- A. A palavra santificadora, o Espírito santificador, a vida santificadora e o Deus santificador são todos um; portanto, se estamos sendo santificados, somos um espontaneamente, porque todos os fatores de divisão são removidos.
- B. Em João 17:17-23, vemos que a santificação resulta na unidade genuína porque essa santificação nos mantém no Deus Triúno; o versículo 21 diz: “A fim de que todos sejam um; como Tu, Pai, estás em Mim, e Eu em Ti, que também estejam eles em Nós”:
  - 1. Para sermos um, precisamos estar no “Nós”, ou seja, no Deus Triúno.
  - 2. A única maneira de estar no Deus Triúno é por meio da verdade santificadora que lida com todos os fatores de divisão.
  - 3. Ao nos manter no Deus Triúno, somos um, mas sempre que estamos fora do Deus Triúno, estamos imediatamente divididos.

4. Precisamos contatar o Senhor todas as manhãs, tocar a Palavra viva e ter a realidade divina infundida em nós; ao contatar o Senhor dessa maneira, os fatores de divisão são vencidos.
  5. Quando os fatores de divisão em nós são mortos pela verdade santificadora, somos introduzidos na unidade genuína, pois a santificação nos mantém no Deus Triúno.
  6. A santificação pela palavra da verdade resulta na unidade do Corpo de Cristo, que é a unidade ampliada do Deus Triúno – Jo 17:21.
- C. Há quatro fatores de divisão:
1. O primeiro desses fatores é o mundanismo; enquanto amarmos o mundo em um determinado aspecto, esse aspecto do mundanismo se tornará uma causa de divisão – Jo 17:14-16, 18; 1Jo 2:15-17; 5:19.
  2. Outra causa de divisão é a ambição; quando contatamos o Senhor por meio da Palavra e permitimos que Ele se infunda em nós, a verdade transmitida a nós mata a nossa ambição – cf. Is 14:13.
  3. Uma terceira causa de divisão é a autoexaltação; devemos estar dispostos a ser nada e a exaltar Cristo como o único Alguém, Aquele que tem a preeminência universal – Cl 1:18; 2Co 4:5; 3Jo 9-11.
  4. O quarto fator de divisão são as opiniões e os conceitos; não devemos nos apegar à nossa opinião, mas simplesmente buscar o objetivo do Senhor: a restauração de Cristo como vida e como tudo para a edificação da igreja – Mt 16:21-24; cf. Ap 3:14.

**III. Quando saímos de nós mesmos e entramos no Deus Triúno, somos um e somos aperfeiçoados em um para estar na unanimidade – Jo 17:11, 17, 21-23; Ef 4:1-6:**

- A. Ser santificado é sair de nós mesmos, entrar no Deus Triúno e permitir que Cristo viva em nós; desta maneira, somos aperfeiçoados em um – Jo 17:21-23.
- B. Essa santificação se dá pela Palavra, que é a verdade, e pelo Espírito, que é o Espírito da verdade:
  1. Ao irmos à Palavra todas as manhãs, exteriormente tocamos a Palavra, mas interiormente o Espírito nos toca; pela Palavra e pelo Espírito, que são a realidade, somos santificados.
  2. Quanto mais tocamos a Palavra e quanto mais o Espírito nos toca, mais saímos de nós mesmos; saímos de uma morada, o ego, para outra morada, o Deus Triúno.
  3. Todos os dias precisamos fazer essa mudança, pois no ego há mundanismo, ambição, autoexaltação, opiniões e conceitos.
  4. Se tocarmos continuamente a Palavra e permitirmos que o Espírito nos toque dia após dia, seremos santificados, ou seja, sairemos de nós mesmos, nossa antiga pousada, e entraremos no Deus Triúno, nossa nova pousada.
  5. Quando saímos de nós mesmos, somos santificados, separados dos fatores de divisão e separados não apenas para Deus, mas para dentro de Deus.
  6. Para termos a unidade genuína e a unanimidade, devemos primeiro sair de nós mesmos e entrar no Deus Triúno (v. 17, 21); depois, devemos permitir que Cristo viva em nós (v. 23a) para que possamos ser um com os santos em qualquer localidade.

- C. “Eu neles e Tu em Mim, a fim de que sejam aperfeiçoados em um”; essa unidade aperfeiçoadora é a verdadeira edificação; é o crescimento em vida – Jo 17:23; Ef 4:16:
  - 1. Ser aperfeiçoado em um significa ser resgatado do mundanismo, da ambição, da autoexaltação e das opiniões e conceitos.
  - 2. “Eu neles” significa que o Filho está vivendo e movendo-se em nós.
  - 3. “Tu em Mim” significa que o Pai está vivendo e movendo-se no Filho.
  - 4. Em outras palavras, enquanto o Filho vive e move-se em nós, o Pai, vive e move-se Nele; por meio desse viver e mover duplo, somos aperfeiçoados em um e expressamos o Pai em glória.
- D. A ambição está implícita em João 17:21; a autoexaltação, no versículo 22; e conceitos e opiniões, no versículo 23:
  - 1. No Deus Triúno não há ambição, na glória do Pai não há autoexaltação, e no lugar onde Cristo vive e reina não há opiniões nem conceitos.
  - 2. Na esfera divina e mística do Deus Triúno processado, a ambição é tragada, a autoexaltação desaparece e os conceitos e opiniões são mortos; aqui não há o mal da divisão no mundo sistematizado por Satanás (v. 15); antes, há a unidade genuína.
- E. A unidade genuína é viver no Pai, permitir que Cristo viva em nós e viver na glória do Pai, Sua expressão – Jo 17:22, 24:
  - 1. Precisamos sair de nós mesmos, entrar no Deus Triúno e permanecer Nele para a expressão do Pai, Sua glória.
  - 2. A verdadeira edificação, a unidade e unanimidade como prática da unidade, somente é possível no Deus Triúno e é prevacente somente quando Cristo vive em nós; então, podemos expressar o Pai em glória e experimentar a unidade genuína.

**IV. O livro de Atos mostra a oração que precisamos para ser enchidos do Espírito essencialmente e economicamente, para que todas as nossas atividades sejam as atividades do Deus em exercício – At 1:14; 6:4; 13:1-4:**

- A. A oração que precisamos é a oração que introduziu o derramamento do Espírito – At 1:14; 2:1-4, 16-17a.
- B. A oração que precisamos é a oração que abalou a terra e deu poder aos discípulos com o Espírito Santo para falar a palavra de Deus com toda ousadia – At 4:24-31.
- C. A oração que precisamos é a oração dos apóstolos para corresponder ao ministério da palavra – At 6:4.
- D. A oração que precisamos é a oração que levou Pedro a um êxtase e lhe deu uma visão celestial – At 10:9-16.
- E. A oração que precisamos é a oração que abriu o portão da prisão para Pedro – At 12:4-14.
- F. A oração que precisamos é a oração que levou os cinco profetas e mestres à comissão do Senhor – At 13:1-4.
- G. A oração que precisamos é a oração que introduziu um grande terremoto e abalou os alicerces da prisão – At 16:23-26.
- H. A oração que precisamos é a oração que levou Paulo a um êxtase e ao falar do Senhor com ele – At 22:17-21.

**V. O livro de Atos mostra que trabalharmos com Deus para edificar a igreja é uma guerra espiritual e que a oração é o segredo para realizar a obra de Deus – At 4:24-31; Sl 2:1-2; Ef 6:10-20:**

- A. As orações que proferimos diante do Senhor devem se opor e resistir às “contra-orações” que são dirigidas particularmente contra a igreja e o trabalho que estamos realizando para edificar a igreja – Jo 17:15; Mt 6:13; cf. Sl 31:20.
- B. A fim de manter a unanimidade para praticar a unidade, precisamos perseverar “na oração, vigiando nela com ações de graças” (Cl 4:2); precisamos orar sem cessar, nos mantendo intimamente conectados ao Senhor (1Ts 5:17; Mt 26:41; Cl 2:19).
- C. A falta de oração é um pecado; todos na restauração do Senhor devem orar e se posicionar contra o pecado da falta de oração – 1Sm 12:23; Cl 4:2.